

## A INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO AO PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO (TCE) NA SALA VERMELHA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

O traumatismo crânio encefálico (TCE) é uma lesão decorrente de um trauma externo, que tenha como consequência alterações anatômicas do crânio, como fratura ou laceração do couro cabeludo, bem como o comprometimento funcional das meninges, encefalo ou seus vasos, resultando em alterações cerebrais, momentâneas ou permanentes, de natureza cognitiva ou funcional. Existem vários mecanismos traumáticos capazes de provocar lesões cerebrais entre as principais causas estão acidentes de trânsito, atropelamentos, mergulho em águas rasas, agressões, quedas e projéteis de arma de fogo. De maneira geral a gravidade está relacionada com a intensidade trauma. Por isso, o profissional de enfermagem torna se protagonista no cuidado ao cliente com TCE, prelecionam que a SAE (sistematização da assistência de enfermagem), enquanto fator organizacional é garantidor no oferecimento de subsídios para o desenvolvimento de métodos e metodologias interdisciplinares, humanizadas e eficazes de cuidado. O objetivo do estudo é identificar e fundamentar a assistência de enfermagem a pacientes vítimas de TCE. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura elaborada a partir de estudos publicados na integra dos últimos 10 anos nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, MedLine e SciELO, seguindo os critérios de elegibilidade pré-estabelecidos partir das associações dos descritores disponíveis no Decs: Traumatismos Encefálicos; Cuidados de Enfermagem; Equipe de Enfermagem. Para o estudo foram selecionados 10 artigos. Tendo em vista a magnitude do TCE seu tratamento requer intervenções rápidas, direcionadas, acrescentando a chance de sobrevivida e atenuando as consequências causadas pelo TCE. Os cuidados de enfermagem ao paciente com TCE deve ser baseado em evidências e focado em sete elementos principais tais como: (1) estabelecer uma via aérea segura juntamente com a proteção da coluna, (2) manter a adequação da oxigenação e ventilação, (3) manter a circulação e o equilíbrio dos fluidos, (4) avaliação de Escala de Coma de Glasgow e tamanho e reatividade da pupila, (5) mantêm fluxo venoso cerebral, (6) administração de dor, agitação e irritabilidade, e (7) agilizar para realização de tomografia computadorizada urgente. O TCE é um problema crítico de saúde pública e socioeconômica em todo o mundo. É uma das principais causas de morte, especialmente entre os jovens adultos, e a incapacidade vitalícia é comum naqueles que sobreviveram. A equipe de enfermagem é o personagem principal nesse neuromonitoramento e percebe que cuidar de pacientes com lesões cerebrais complexas requer monitoramento vigilante de múltiplos parâmetros na esperança de prevenir lesões secundárias. O traumatismo crânioencefálico é uma das causas mais frequentes de morbidade e mortalidade em todo o mundo, com impacto importante na qualidade de vida. Conclui que a aplicação dos cuidados adequados diminui os riscos e possíveis danos posteriores ao cliente vítima de TCE assistidos na Sala Vermelha e a enfermagem tem papel indispensável no cuidado de pacientes traumatizados, é, portanto, crucial que o enfermeiro esteja capacitado a identificar alterações fisiopatológicas que ponham em risco a vida do paciente para que, junto com a equipe de saúde, possa instituir medidas terapêuticas adequadas.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Equipe de Enfermagem; Traumatismos Encefálicos.

Almeida,L.C.F.;BRASILEIRO,M.E.; Atuação do Enfermeiro no Atendimento ao Paciente com Traumatismo Crânioencefálico: Revisão Bibliográfica. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 05, Vol. 02, pp. 139-148, Maio de 2018. ISSN:2448-0959.

Oliveira, L. A. M., Soares, Y. K. C., Noletto, L. C, Fontinele, A. C. V., Galvão, M. P. S. P. & Souza, J. M. (2018). Assistência de enfermagem em pacientes vítimas de traumatismo crânio encefálico: revisão integrativa. Rev. uninga, 2 (55), 33-46.

Valente Miguel, Catarino Rodrigo, Ribeiro Hélder. Emergências de Trauma. Manual TAS.1º ed. Ed Inem; 2012

NASCIMENTO,K. C.; BACKES, D. S.; KOERICH, M. S. ERDMANN, A. L.; Sistematização da assistência de enfermagem: vislumbrando um cuidado interativo, complementar e multiprofissional. Rev Esc Enferm USP, v.42, n.4, p.643-8, 2008

Agnoto, Haete, Gil. Assistência de enfermagem no traumatismo crânioencefálico grave. Uningá Review. 2011; 1.

Rodrigues LS, Santos ACFS, Mota ECH, Santos LR, Silva BM, Melo KC. Avaliação das necessidades dos familiares de vítimas de trauma cranioencefálico. Rev. baiana enferm. 2017; 31.2:1-9.

Oliveira et al. / Braz. J. Surg. Clin. Res. V.22,n.3,pp.85-91 (Mar - Mai 2018) BJSCR (ISSN online: 2317-4404) Openly accessible at <http://www.mastereditora.com.br/bjscr>

Cunha ANC, Araújo LM, Vieira MIAC. Atuação do enfermeiro a vítimas de traumatismo cranioencefálico: uma revisão. REFACER - Revista Eletrônica da Faculdade de Cere. 2015;.4(1)

Ministério da Saúde (Br). Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Traumatismo Cranioencefálico. Brasília: DF: Ministério da Saúde, 2015.

ANDREW, B. R.; MENON, D. K. Changing patterns in the epidemiology of traumatic brain injury. Nature Reviews Neurology, v. 9, n.1, p.231-236,2013.